Revista

Embornal

Anpuh - Ceará



Issn: 2177-160X

História Medieval: Ensino e Pesquisa

Gleudson Passos Cardoso, Tito Barros Leal,
Lucas C. Fernandes (Org.)

Revista Eletrônica da Associação Nacional de História / Seção Ceará.

Fortaleza, v. VI, n. 14 – julho - dezembro, 2016.

Dossiê História Medieval: Ensino e Pesquia

Organização

Gleudson Passos Cardoso, Tito Barros Leal, Lucas C. Fernandes

DIRETORIA 2016-2018

PRESIDENTE – Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (UVA)

VICE-PRESIDENTE – Gleudson Passos Cardoso (UECE)

SECRETÁRIO GERAL – Mário Martins Viana Júnior (UFC)

1º SECRETÁRIO – Allyson Bruno Viana (UECE)

2º SECRETÁRIO – Francisco Adoniran Braga Ramos (PROFESSOR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL)

1ª TESOUREIRA – Vanessa Nascimento de Souza (PROFESSORA - REDE PRIVADA DE ENSINO)

2ª TESOUREIRA – Carlos Virgilio Cavalcante Freitas (PROFESSOR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL)

EDITORIA

Prof.Dr. Gleudson Passos, UECE

Prof.Dr. Mário Martins, UFC

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz, UECE

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Agenor Soares S. Júnior (UVA)

Prof. Dr. Amilcar Manuel Ribeiro Guerra (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Antonio Clarindo Barbosa de Souza (UFCG)

Profa. Dra. AnaMaría Alarcón Jiménez (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Profa. Dra. Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Antonio Paulo Rezende (UFPE)

Prof. Dr. Bart Paul Vanspauwen (INET / Universidade Nova de Lisboa)

Prof. Dr. Benito Bisso Schimidt (UFRGS)

Prof. Dr. Durval Muniz Albuquerque Júnior (UFRN)

Prof. Dr. Francisco Carlos Jacinto Barbosa (UECE)

Prof. Dr. Francisco Contente Domingues (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

Prof. Dr. Gerson Gallo Ledezma (UNILA)

Profa. Dra. Gisele Martins Venâncio (UFF)

Profa. Dra. Isabel Cristina Martins Guillen (UFPE)

Prof. Dr. Itamar Freitas (UFS)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUCRS)

Prof. Dr. Marcelo Peloggio (UFC)

Profa. Dra. Maria de Fátima di Gregorio (UESB/UNEB)

Profa. Dra. María Gabriela Micheletti (IDEHESI / CONICET)

Profa. Dra. Maria Leonor García da Cruz (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Renato Amado Peixoto (UFRN)

Prof. Dr. Ronaldo Vainfas (UFF)

Prof. Dr. Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa)

Profa. Dra. Simone Luci Pereira (UNIRIO)

Prof. Dr. Temístocles Cezar (UFRGS)

Prof. Dr. Valdei Araújo (UFOP)

Profa. Dra. Salwa El-Shawan de Castelo Branco (Universidade Nova de LIsboa)

EXPEDIENTE

EDIÇÃO

Lucas C. Fernandes

Ficha Catalográfica

Embornal, Revista eletrônica da ANPUH-CE

Ano VI, vol. VI, nº 14, jul/dez de 2016, Ceará.

ISSN: 2177-160X CDD

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SECÇÃO CEARÁ

Avenida Paranjana, 1700, Bairro Itapery.

CEP 60740-903, Mestrado Acadêmico de História da UECE.

www.ce.anpuh.org / anpuhceara@gmail.com

Apresentação

Pesquisar sobre Idade Média, ou outros recortes temporais e espaciais mais distantes da nossa realidade, por muito tempo foi um desafio, uma barreira de difícil transposição.

A chegada de Fernand Braudel e Jean Gagé à USP, na década de 1940, alterou o panorama do pensamento medievalista no Brasil, abrindo a senda necessária para que Joaquim Manoel Godinho Braga Barradas de Carvalho e Eurípedes Simão de Paula caminhassem, naquelas cercanias temporais, com seus estudos.

Acanhado em seu início, os estudos sobre o medievo produzidos no Brasil versavam, mormente, sobre temáticas francesas e ibéricas contribuindo, sobretudo, para aproximar nossos pesquisadores de métodos e teorias mais atuais, alargando também, o leque das abordagens, o panorama dos problemas e o horizonte de perspectivas que viriam a reordenar a medivalística nacional. Ainda assim correram anos até o estabelecimento de uma produção polifônica.

Ainda hoje, aliás, a apreciação plena das múltiplas sonoridades dos estudos acerca do medievo tirados no Brasil, sofre de limitada propagação.

Toda pesquisa carrega desafios, fato! Mas também possibilidades, certo! Infelizmente, naquilo que concerne aos estudos sobre a Idade Média produzidos em nossos centros de investigação, a norma tem sido por lupas sobre os desafios do medievalista sem, contudo, fazer o mesmo com as possibilidades de suas pesquisas. Tal situação se reflete no acanhado desenvolvimento de pesquisas sobre o universo medieval, principalmente em centros de menor relevo, ou destaque, na a área.

A organização do volume *História Medieval: Ensino e Pesquisa*, trazido à lume nas páginas da *Revista Embornal*, editada pela Associação Nacional de História - Secção Ceará, é uma resposta àqueles que ainda não creem no pleno desenvolvimento dos estudos brasileiros sobre a Idade Média.

De fato, a edição mostra a força e o fôlego das experiências de pesquisa e de ensino no campo da medievalidade, junto aos espaços de graduação e de pós-graduação estabelecidos no Ceará, no Brasil e além. Grupos de pesquisa como o ARCHEA/UECE

(Oralidade e Cultura Escrita na Antiguidade e na Medievalidade), o NEVE/UFPB (Núcleo de Estudos Vikings e Escandinavos), o GERLIC/UFC (Grupo de Estudos em Residualidade Cultural) e o GERAM/UVA (Grupo de Estudos em Residualidade Antigo-Medieval) têm, aos poucos, apresentado importante produção científica verificadas em publicações, Jornadas, Encontros, Simpósios e demais atividades próprias da lida acadêmica.

Faz-se necessário mostrar essa produção, tantas vezes limitada a um grupo restrito de estudiosos. É importante expor as possibilidades da pesquisa em História Medieval; apresentar a viabilidade de constituir essas pesquisas; indicar a multiplicidade das fontes e suas especificidades; noticiar a amplitude de recortes espaciais e temporais que abrangem a Idade Média.

Precisamos mostrar nossos estudos, enfim.

Arroubo da historiografia medievalista cearense, a presente edição foi pensada para dar visibilidade a uma demanda investigativa sofreada.

Pensada a partir da *transdisciplinaridade* proposta por François Dosse, o leitor encontrará, nas páginas seguintes, textos de várias localidades do país e também de Portugal. São estudos das mais variadas temáticas que estão estabelecidos em recortes temporo-espaciais diferentes.

Intencionalmente constituído pela multiplicidade, o volume traça um quadro geral da atual situação dos estudos medievais no Brasil, mostrando sua abrangência temática, teórica, científica e sua originalidade, além de, é claro, reforçar os espaços de pesquisa estabelecidos em solo pátrio.

Abrindo os trabalhos desta revista temos o estudo teórico-filosófico intitulado *Filosofia, retórica e poder em De Providentia de Sinésio de Cirene (século V)*, assinado pelo Prof. Dr. José Petrúcio de Farias Júnior, da UFPI, sobre a produção de Sinésio de Cirene e suas implicações políticas e administrativas na constituição da tardo-antiguidade.

Na sequência, escrito a seis mãos e explorando as múltiplas articulações que se pode fazer sobre a questão dos usos da iconografia e memória no medievo, leremos *Henry Chichele e sua tumba: sobre imagem, memória e materialidade no medievo*.

Ainda espreitando os mistérios da morte medieval, Munir Lutfe Ayoub (USP), em seu *Primeiros apontamentos sobre a diversidade nos cemitérios de Nordre Kaupang e Bikjholberget*, por meio de um estudo de base arqueológica, leva-nos a refletir sobre as práticas fúnebre e suas relações com a antiga religião nórdica.

Ainda no concernente à Escandinávia medieval, José Lucas Cordeiro Fernandes (NEVE/GERAM) e André Araújo de Oliveira (UFMT), em seu *Entre as linhas e sentidos: Estética literária e Imaginário de cristianização na Íslendingasögur e Biskupasögur*, convidam-nos para uma apreciação estético-literária de dois subgêneros das sagas islandesas com fins a compreender a relação entre a religião antiga nórdica e os contatos sincréticos com o Cristianismo naquela região.

Da literatura aos estudos de gênero.

Chegamos agora a *Uma conversa sobre a feminilidade no processo histórico*, texto da Ma. Cynthia Maria Valente (UFPR) e da Dra. Elaine Cristina Senko (UFPR/UNIOESTE), que visa perceber a participação da mulher como construtora de sua historicidade. Ainda na vivência dos estudos de Literatura e das questões de gênero, temos a análise desenvolvida por Luan Lucas Araújo Morais (UECE/ARCHEA) e pelo Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso (UECE/ARCHEA), sobre o amor cortês presente na literatura produzida nas cortes da França e fixada no texto *Soredamors e Alexandre: as desventuras de um amor em 'Cligès'*.

E sendo a mulher importante persona da experiência histórica, perseguiremos mais um tempo à sua volta. Agora num texto de cariz residual, intitulado *A Mulher, o Diabo e o Pecado em Gil Vicente e seus aspectos residuais na obra de Suassuna*, produto das investigações de doutoramento do Me. Francisco Wellington Rodrigues Lima (UFC/IFC-Sobral), sob a atenta orientação da Profa. Dra. Elizabeth Dias Martins (UFC).

Reforçando a importância da Literatura como fonte profícua para os estudos de História Medieval, chegamos às Cantigas de Santa Maria e sua relação com elementos de hierofania medieval, exposto em *Espaço e Paisagem em Cantigas de Santa Maria, de*

Dom Alfonso X: Texto e Imagem, texto saído da lavra de Carlos Henrique Durlo (UEM) e Clarice Zamorano Cortez. Maria Luisa Tollendal Prudente (UFF), com seu *Relação paterno-filial nas Siete Partidas de Afonso X (1252-1284): ordem, retribuição e exercício do poder*, nos presenteia com mais uma leitura sobre a produção do Rei Sábio. Agora a análise gira em torno de uma avaliação da relação paterno-filial e dos aspectos de legitimação do poder régio dentro da fonte analisada.

Findando esta edição, de Coimbra, chega-nos *Doença e pecado no Flos sanctorum de 1513*, texto da Profa. Dra. Ana Maria Machado, no qual a autora discute questões atinentes à saúde e à doença no cotidiano medieval da Ibéria do século XVI.

Esperamos que caminhos teórico-metodológicos apresentados nos artigos ora arrolados, contribuam para revelar sentidos, paixões, desejos e possibilidades do universo medieval e amplificar as experiências nesta área tão plena de possibilidades.

Superar as dificuldades em torno dos estudos atinentes à Idade Média e contribuir com a divulgação da medievalística brasileira, essa foi nossa a proposta.

"*A Fructibus Eorum Cognoscetis Eos*"[1]

Os organizadores

Dr. Gleudson Passos Cardoso (UECE/ARCHEA)

Dr. Tito Barros Leal (UVA/GERAM)

Me. Lucas C. Fernandes (NEVE/GERAM)

[1] "Pelos frutos se conhece a árvore".

Sumário

Filosofia, retórica e poder em *De Providentia* de Sinésio de Cirene (século V)

Prof. Dr. José Petrúcio de Farias Júnior **11**

Henry Chichele e sua tumba: sobre imagem, memória e materialidade no medievo

Amanda Basilio Santos, Profa. Dra. Carla Rodrigues Gastaud, Prof. Dr. Carlos Alberto Ávila Santos **37**

Primeiros apontamentos sobre a diversidade nos cemitérios de Nordre Kaupang e Bikjholberget

Me. Munir Lutfe Ayoub **56**

Entre as linhas e sentidos: Estética literária e Imaginário de cristianização na *Íslendingasögur* e *Biskupasögur*

Me. José Lucas Cordeiro Fernandes, Me. André Araújo de Oliveira **76**

Uma conversa sobre a feminilidade no processo histórico

Profa. Ma. Cynthia Maria Valente, Profa. Dra. Elaine Cristina Senko **104**

Soredamors e Alexandre: as desventuras de um amor em "Cligès"

Luan Lucas Araújo Morais, Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso...................................**124**

A Mulher, o Diabo e o Pecado em Gil Vicente e seus aspectos residuais na obra de Suassuna

Me. Francisco Wellington Rodrigues Lima, Profa. Dra. Elizabeth Dias Martins **140**

Espaço e Paisagem em Cantigas de Santa Maria, de Dom Alfonso X: Texto e Imagem

Carlos Henrique Durlo, Profa. Dra. Clarice Zamonaro Cortez **161**

Relação paterno-filial nas Siete Partidas de Afonso X (1252-1284): ordem, retribuição e exercício do poder
Ma. Luísa Tollendal Prudente **180**

Doença e pecado no *Flos sanctorum* de 1513
Dra. Ana Maria Machado **205**